



I Trimestre
N.º 01 | Ano 2023

BALANÇA DE PAGAMENTOS



I Trimestre
N.º 01 | Ano 2023

BALANÇA DE PAGAMENTOS

R.Bal.Pagm.	Maputo	Ano 2023	N.º 01	P. 1-42	2023
-------------	--------	----------	--------	---------	------

Edição

Banco de Moçambique
Departamento de Estatística e Reporte
Avenida 25 de Setembro BM – Sede
Telef.: (+258) 1 428169 Fax: (+258) 1 421361
Telex 6 – 240 MOBANCO C. P. 423

Layout

Gabinete de Comunicação e Imagem
Banco de Moçambique

Impressão

Centro de Documentação e Informação
Banco de Moçambique

Travessa Tenente Valadim nº 29/69 - Maputo
Telef.: (+258) 21318000 (Ext.: 1640) Fax: (+258) 21426704

Tiragem

30 exemplares

Relatório Trimestral de Balança de Pagamentos – Ano 2, n.º 1 (Agosto 2023) – Maputo:
BM/DER, 2023 – Trimestral . Balança de pagamento – Moçambique. I.Banco de Moçambique
CDU 336 : 31 (679) (05)

Índice

A. Prefácio.....	7
B. Sumário Executivo.....	8
C. Notas sobre a Revisão da BoP e PII do I Trimestre de 2022.....	9
D. Balança de Pagamentos de Moçambique – 2023.....	10
I. Conta Corrente e de Capital.....	10
1.1. Conta Corrente.....	10
1.1.1. Conta de Bens.....	11
1.1.1.1. Exportações de Bens.....	12
1.1.1.2. Importação de Bens.....	16
1.1.2. Conta de Serviços.....	19
1.1.3. Conta de Rendimentos Primários.....	20
1.1.4. Rendimentos Secundários e Transferências de Capital.....	21
II. Conta Financeira.....	22
2.1. Investimento Directo Estrangeiro.....	23
III. Dívida Externa.....	25
3.1. Desembolsos de Empréstimos Externos.....	25
3.2. Amortização dos Empréstimos Externos.....	26
E. Posição de Investimento Internacional de Moçambique.....	27
Anexos:.....	28

Índice de Tabelas

Tabela 1. Conta corrente (USD milhões).....	10
Tabela 2. Conta de bens (USD milhões).....	11
Tabela 3. Conta de serviços (USD milhões).....	19
Tabela 4. Conta de rendimentos primários (USD milhões).....	21
Tabela 5. Conta de rendimentos secundários e transferências de capital (USD milhões).....	21
Tabela 6. Conta financeira (USD milhões).....	22
Tabela 7. IDE por instrumento (USD milhões).....	24
Tabela 8. Empréstimos externos líquidos (USD milhões).....	25
Tabela 9. Desembolsos de empréstimos externos por sectores (USD milhões)	25
Tabela 10. Reembolsos de empréstimos por sectores (USD milhões).....	26
Tabela 11. Posição de investimento internacional (USD milhões).....	27

Índice de Gráficos

Gráfico 1. Exportações por sectores e categorias de projecto (USD milhões).....	12
Gráfico 2. Exportações dos grandes projectos (USD milhões).....	13
Gráfico 3. Exportações dos produtos tradicionais (USD milhões).....	14
Gráfico 4. Principais destinos e produtos das exportações (USD milhões), I trim. 2023.....	15
Gráfico 5. Importação de bens por categoria de bens (USD milhões).....	17
Gráfico 6. Principais origens das importações de bens (USD milhões), I trim. 2023.....	18
Gráfico 7. Distribuição sectorial do IDE (USD milhões).....	23

Siglas

BM	Banco de Moçambique
BoP	<i>Balance of Payments</i> (Balança de Pagamentos)
CC	Conta Corrente
FLNG	<i>Floating Liquefied Natural Gas</i> (Plataforma de Produção de Gás Natural Liquefeito)
FOB	<i>Free on Board</i> (Livre a bordo)
GP	Grandes projectos
IDE	Investimento directo estrangeiro
PII	Posição de Investimento Internacional
USD	<i>United States Dollar</i> (Dólar norte-americano)

A. Prefácio

O Relatório Trimestral da Balança de Pagamentos (BoP) e Posição de Investimento Internacional (PII) tem como objectivo partilhar com os agentes económicos e o público em geral, a evolução dos indicadores do sector externo da economia moçambicana. Para o efeito, neste relatório são apresentados os resultados das principais componentes das estatísticas da BoP e PII de Moçambique, referentes ao período de Janeiro a Março de 2023, em comparação com igual período de 2022.

As estatísticas objecto de análise no presente relatório são compiladas com base na 6.^a edição do Manual da Balança de Pagamentos e Posição de Investimento Internacional, do Fundo Monetário Internacional. A unidade de moeda das estatísticas do sector externo é o Dólar dos Estados Unidos da América (*United States Dollar - USD*).

Para a produção das estatísticas que suportam este relatório, o Banco de Moçambique (BM) contou com a colaboração de diversas fontes de informação, entre instituições públicas e privadas. Neste contexto, o BM aproveita a ocasião para exprimir o seu reconhecimento às instituições que forneceram a informação, que tornou possível a compilação das estatísticas do sector externo do País, objecto da presente publicação.

O documento divide-se em quatro partes principais, sendo que a primeira e a segunda, apresentam o sumário executivo e as notas sobre a revisão da BoP e PII do I trimestre de 2022, respectivamente. A terceira descreve os fluxos da BoP, com realce para a conta corrente e capital, bem como as fontes de financiamento usadas para suprir os desequilíbrios das duas primeiras contas. A quarta apresenta a PII, o indicador que espelha a evolução do saldo de activos e passivos financeiros externos que o País detém em relação ao resto do mundo.

Para questões e comentários em torno desta publicação, queira contactar o Departamento de Estatística e Reporte do Banco de Moçambique, através dos seguintes meios:

Av. 25 de Setembro, n.º 1697

Tel.: 21 318 000/9

Endereço electrónico: der_BOP@bancomoc.mz

B. Sumário Executivo

Dados preliminares da BoP, referentes ao I trimestre de 2023, indicam que a economia moçambicana reduziu as necessidades líquidas de financiamento externo¹ em 89,2%, tendo o défice conjunto da conta corrente e de capital se situado em USD 539,9 milhões. Este resultado deveu-se, por um lado, à redução do défice da conta corrente (CC), em 88,4%, fixando-se em USD 585,5 milhões e por outro, ao aumento do saldo superavitário da conta capital em 21,4%.

A queda do défice registada na CC reflecte, fundamentalmente, a contracção do saldo negativo da conta de bens em 91,6%, justificada pela redução das importações realizadas pelos grandes projectos (GP), em USD 4 459,3 milhões, associada à diminuição dos défices das contas de serviços² e de rendimentos primários, em 58,8% e 7,4%, respectivamente. Outrossim, o incremento do saldo superavitário das transferências correntes líquidas (9,6%), contribuiu, igualmente, para a evolução registada na CC.

A conta financeira registou um influxo de recursos em USD 601,0 milhões, representando um decréscimo de USD 4 219,5 milhões face a igual período de 2022, como resultado da redução dos fluxos financeiros tanto da categoria de Outro Investimento, como de Investimento Directo Estrangeiro (IDE), em USD 3 304,7 milhões e USD 926,5 milhões, respectivamente.

Assim, o défice conjunto das CC e capital foi inferior aos influxos da conta financeira, facto que concorreu para o registo de um saldo global da BoP superavitário de USD 61,3 milhões, o que culminou com a constituição de activos de reserva da autoridade monetária, tendo-se o saldo das reservas internacionais brutas fixado em USD 2 871,6 milhões, montante suficiente para cobrir 2,8 e 3,3 meses de importação de bens e serviços, incluindo e excluindo respectivamente os GP.

Por sua vez, o saldo devedor de Moçambique face ao exterior, medido pela PII, registou uma deterioração de 0,2%, tendo-se fixado em USD 69 068,3 milhões, devido ao incremento da posição de passivos externos, em 0,4%, para USD 84 233,7 milhões, num contexto em que os activos detidos no exterior incrementaram em 1,3%, totalizando USD 15 165,4 milhões.

¹ As necessidades líquidas de financiamento externo são medidas pelo saldo conjunto da conta corrente e de capital.

² O comportamento do saldo da conta de serviços é explicado pelo efeito combinado do aumento das receitas e da redução dos custos com importação de serviços de transportes.

C. Notas sobre a Revisão da BoP e PII do I Trimestre de 2022

Os movimentos nas estatísticas da BoP e da PII reflectem o efeito, não só da interacção entre a economia doméstica e o resto do mundo, mas também da evolução das relações de trabalho e prestação de informação estatística por parte dos diferentes agentes económicos domésticos.

É neste sentido que as estatísticas constantes nos relatórios trimestrais e anuais da BoP e da PII são publicadas a título provisório, considerando que as estatísticas enviadas pelas diferentes instituições económicas são actualizadas periodicamente, daí a necessidade de se efectuarem ajustes, mesmo depois de uma primeira publicação.

Por conseguinte, as estatísticas publicadas no presente relatório e as referentes ao primeiro trimestre de 2022 diferem em alguns indicadores, sendo de salientar os ajustamentos derivados da actualização em baixa dos dados dos fluxos líquidos de entrada da conta financeira.

As revisões na conta financeira da BoP afectaram, também, a PII líquida, na medida em que as variações nas posições reflectem os fluxos do período em análise.

D. Balança de Pagamentos de Moçambique – 2023

I. Conta Corrente e de Capital

Os fluxos do I trimestre de 2023 apontam para a diminuição das necessidades de financiamento externo líquido, medidas pela conjugação dos saldos da CC e de capital, em 89,2%, fixando-se em USD 539,9 milhões. Este resultado reflecte, fundamentalmente, a melhoria do défice da CC, que passou de USD 5 056,5 milhões para USD 585,5 milhões, justificada pelo efeito combinado tanto da redução dos saldos negativos das contas de bens, de serviços e de rendimentos primários como do incremento do saldo superavitário das transferências correntes líquidas.

Excluindo os GP, as necessidades de financiamento externo líquido aumentaram em 41,3%, facto que se justifica pelo agravamento do défice da CC em 40,5%, influenciado, principalmente, pelo incremento registado nas importações de bens da economia tradicional.

1.1. Conta Corrente

As transacções correntes entre Moçambique e o resto do mundo resultaram num saldo deficitário de USD 585,5 milhões, o que representa uma melhoria de USD 4 471,1 milhões em relação ao I trimestre de 2022, conforme ilustra a tabela 1.

Tabela 1. Conta corrente (USD milhões)

Descrição	Incluindo GP			Excluindo GP		
	I Trim. 22	I Trim. 23	Var. (%)	I Trim. 22	I Trim. 23	Var. (%)
Conta Corrente	-5,056.5	-585.5	-88.4	-971.5	1,364.9	40.5
Bens	-4,425.7	-372.7	-91.6	-1,008.3	-1,439.8	42.8
Serviços	-672.6	-277.0	-58.8	-6.1	7.0
Rendimentos primários	-108.4	-100.4	-7.4	-108.4	-96.7	-10.8
Rendimentos secundários	150.2	164.6	9.6	151.3	164.6	8.8

Fonte: BM

O comportamento do saldo negativo da CC reflecte, essencialmente, a contracção do défice da conta de bens, em cerca de USD 4 053,0 milhões justificada, em grande medida, pela redução da factura de importação de bens por parte dos GP, num contexto em que os saldos negativos das contas de serviços e de rendimentos primários, diminuíram, igualmente, em USD 395,6 milhões e USD 8 milhões, respectivamente. Outrossim, o saldo superavitário da conta de rendimentos secundários aumentou em USD 14,4 milhões, contribuindo, também,

para a melhoria do défice da CC. Excluindo os GP, o saldo negativo da CC agravou-se em 40,5%, fixando-se em USD 1 364,9 milhões, devido, essencialmente, ao incremento do défice da conta de bens, em 42,8%.

1.1.1. Conta de Bens

A volatilidade dos preços das mercadorias no mercado internacional e os impactos das condições climáticas desfavoráveis³ que assolaram o País, afectando a produção e o escoamento de algumas das principais mercadorias de exportação a nível nacional, condicionaram a evolução do comércio externo de bens no I trimestre de 2023.

Com efeito, no período em referência, as transacções de bens entre Moçambique e o resto do mundo traduziram-se num saldo deficitário de USD 372,7 milhões, contra os USD 4 425,7 milhões registados no mesmo período de 2022, o que representa uma melhoria do défice em 91,6%.

A melhoria do défice de bens deveu-se ao decréscimo das importações em 66,1%, para um fluxo de USD 2 071,9 milhões, com ênfase para a redução de importações realizadas pelos GP, que diminuíram em 94,8% em relação ao mesmo período de 2022. De referir que no I trimestre de 2022, as importações de bens cifraram-se em USD 6 120,6 milhões, montante influenciado pelo registo da chegada da plataforma flutuante Coral Sul FLNG, no âmbito da produção do gás na área 4 da bacia do Rovuma. Excluindo esta operação, os gastos com a importação cifraram-se em USD 1 911,8 milhões, o que comparativamente à evolução registada no mesmo período de 2023, representa um incremento de 8,4%, culminando com agravamento do défice da conta de bens em 71,8%, como se pode aferir na tabela 2.

Tabela 2. Conta de bens (USD milhões)

Descrição	I Trim. 22	I Trim. 23	Var. (%)
Saldo de Bens (1-2)	-4,425.7	-372.7	91.6
1. Exportações de Bens - fob	1,694.9	1,699.3	0.3
Grandes Projectos	1,284.6	1,309.9	2.0
Excluindo Grandes Projectos	410.2	389.4	-5.1
2. Importações de Bens - fob	6,120.6	2,071.9	-66.1
Grandes Projectos	4,702.1	242.8	94.8
Excluindo os Grandes Projectos	1,418.5	1,829.1	28.9
Saldo de Bens Excl. plataforma flutuante	-216.9	-372.7	71.8
Exportações de Bens - fob	1,694.9	1,699.3	0.3
Importações de Bens - fob	1,911.8	2,071.9	8.4

Fonte: BM

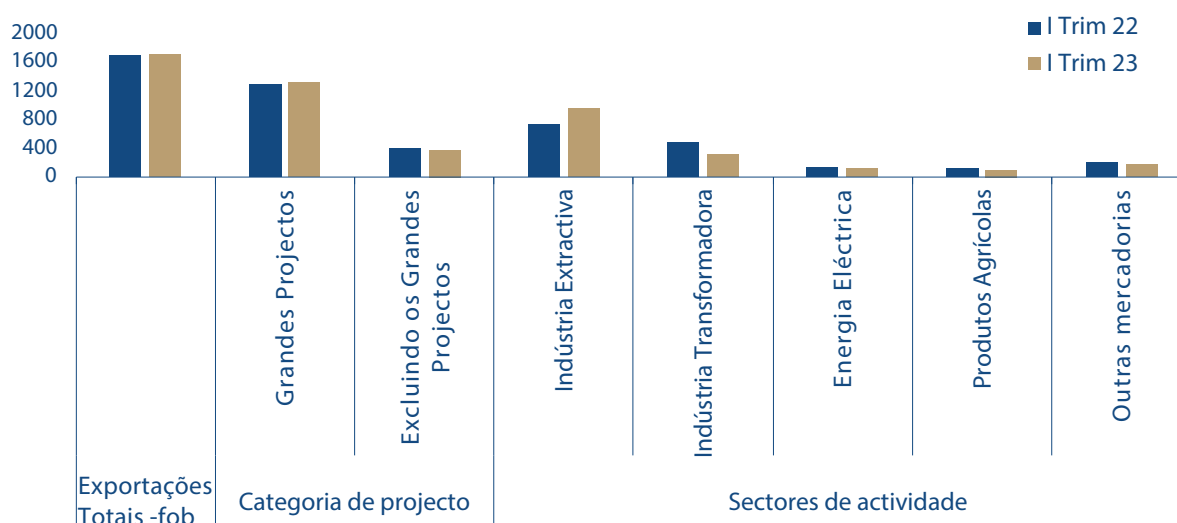
³ Ciclone Tropical Freddy.

Por seu turno, as exportações de bens registaram um crescimento de 0,3%, influenciado, predominantemente, pelos produtos dos GP que cresceram no período em USD 25,3 milhões, enquanto os da economia tradicional registaram uma redução de cerca de USD 21 milhões.

1.1.1.1. Exportações de Bens

As vendas de bens realizadas pela economia moçambicana para o resto do mundo renderam ao País USD 1 699,3 milhões, um incremento de USD 4,4 milhões, quando comparado a igual período de 2022. Com efeito, a evolução positiva registada nas receitas de exportação é justificada, essencialmente, pelo crescimento das vendas dos produtos exportados pelos GP, com ênfase para o sector da indústria extractiva (gás natural, areias pesadas e rubis, safiras e esmeraldas), com um aumento de USD 280,1 milhões, enquanto os outros sectores da economia, nomeadamente a indústria transformadora (alumínio) e energia, registaram decréscimos nas vendas em USD 140,7 milhões e USD 8,8 milhões, respectivamente, conforme ilustra o gráfico 1.

Gráfico 1. Exportações por sectores e categorias de projecto (USD milhões)

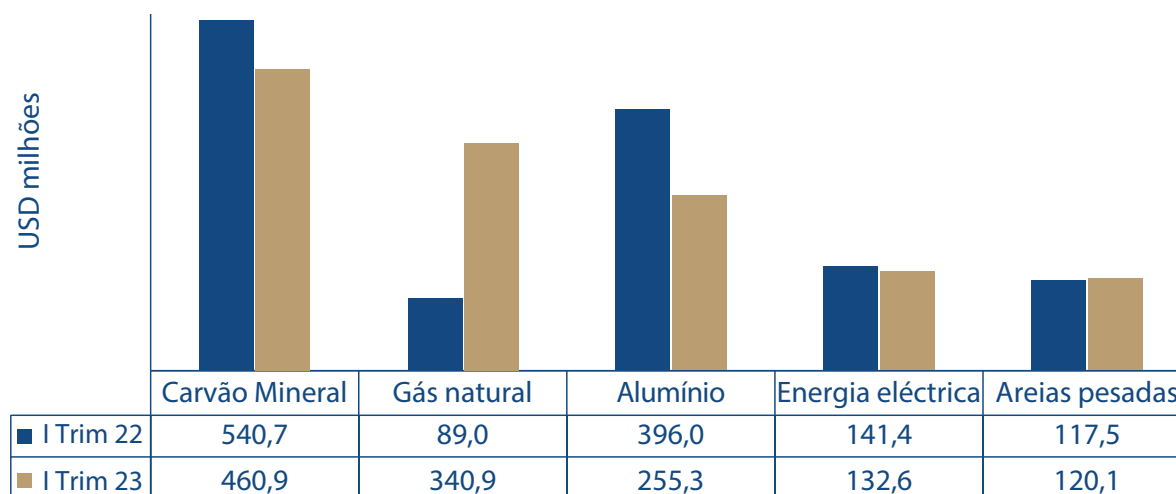


Fonte: BM

Excluindo os GP, os produtos agrícolas arrecadaram para o País receitas de USD 103,9 milhões (USD 28,7 milhões menos face ao período homólogo de 2022), salientando-se os legumes e hortícolas, tabaco, algodão, açúcar e banana.

O gráfico 2 evidencia a evolução dos principais produtos exportados pelos GP no I trimestre de 2023.

Gráfico 2. Exportações dos GP (USD milhões)



Fonte: BM

No geral, a queda dos preços no mercado internacional afectou o comportamento das receitas dos principais produtos dos GP, no I trimestre de 2023:

- **Gás natural** – rendeu ao País cerca de USD 341 milhões (USD 251,9 milhões a mais face ao período homólogo de 2022), explicado, essencialmente, pelo incremento do volume exportado⁴ em 70,1%, visto que o preço internacional reduziu em 46,2%.
- **Areias pesadas** – arrecadaram USD 120,1 milhões de receitas, contra os USD 117,5 milhões registados em igual período de 2022, facto que se deveu, principalmente, ao acréscimo do volume exportado em cerca de 11%, enquanto o preço baixou em 9%.

As receitas provenientes da exportação de **alumínio, carvão mineral e energia eléctrica decresceram em 35,5%, 14,8%, e 6,2%**, respectivamente, devido ao efeito combinado da queda dos preços e dos volumes exportados.

- **Alumínio** – a redução do volume é consequência da baixa de produção influenciada, por sua vez, pela avaria registada nos equipamentos da principal empresa, enquanto o preço médio no mercado internacional caiu em 26,1%.
- **Carvão mineral** – o decréscimo deveu-se ao efeito combinado da descida do preço no mercado internacional e do volume exportado, em 19,2% e 10,7%, respectivamente. A queda do volume deste mineral pode estar relacionada com questões geológicas no processo de extracção, que culminou com a obtenção de uma espécie de produto de menor valor comercial no mercado internacional na principal mina.
- **Energia eléctrica** – a contracção no volume exportado é explicada por problemas de logística associados ao processo de transporte e trabalhos de modernização

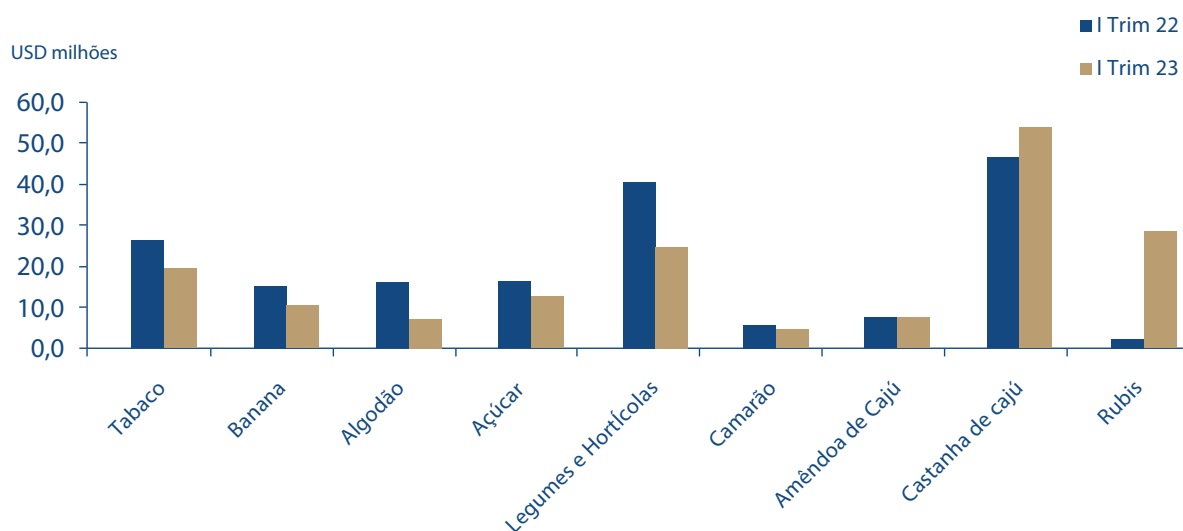
⁴ O aumento no volume está associado ao início da exploração e exportação do gás da área 4 da bacia do Rovuma.

dos grupos geradores realizados por parte da principal empresa exportadora deste produto.

Excluindo os GP, os ganhos com a venda de produtos da economia moçambicana para o exterior decresceram em 5,1%, tendo-se fixado em USD 389,4 milhões, com destaque para os produtos agrícolas que reduziram em 21,7%.

O gráfico 3 espelha o comportamento dos principais produtos tradicionais exportados pelo País no período em análise.

Gráfico 3. Exportações dos produtos tradicionais (USD milhões)



Fonte: BM

Em termos específicos, as variações negativas observadas na generalidade nos produtos agrícolas foram explicadas pelos factores climatéricos desfavoráveis associados ao ciclone tropical Freddy e às cheias e inundações verificadas nas zonas Sul, Centro e Norte do País, que afectaram, por um lado, as plantações dessas culturas e, por outro, condicionaram o escoamento da produção devido à destruição de infra-estruturas (pontes, barragens e estradas), com destaque para:

- **Legumes e hortícolas e banana** – as vendas destes produtos registaram um decréscimo de 41,4% e 35,9%, tendo-se fixado em USD 22,1 milhões e USD 8,2 milhões, respectivamente, como resultado da queda do volume exportado. De referir que, com o registo de chuvas intensas e inundações a barragem dos Pequenos Libombos transbordou, culminando com a destruição de pontes e estradas, facto que prejudicou o transporte dessas culturas para a África do Sul, um dos principais mercados;
- **Açúcar** – as receitas provenientes da exportação deste produto situaram-se em USD 10,3 milhões, representando uma retracção de 25,6% face a igual período de 2022. A redução registada nas receitas, deveu-se, essencialmente, à queda no volume

exportado, decorrente do decréscimo da produção associada à fraca disponibilidade da cana-de-açúcar;

- **Algodão** – as vendas desta cultura renderam ao País cerca de USD 4,9 milhões, menos 63,6% em relação a igual período de 2022. A diminuição das receitas deveu-se ao efeito combinado da descida do preço da fibra de algodão no mercado internacional em 18%, e do volume exportado. Outrossim, a produção desta cultura reduziu como resultado da perda de áreas de cultivo em algumas províncias do Centro e Norte do País; e
- **Tabaco** – as receitas situaram-se em USD 17,2 milhões, menos 26,9% em relação ao mesmo período de 2022, explicado pela queda do preço médio internacional em cerca de 27% e pelo volume exportado em 0,2%.

O decréscimo das receitas de exportação dos produtos tradicionais foi refreado pelo incremento das receitas de rubis e castanha de caju. O incremento das receitas de rubis está relacionado com o aumento da competitividade que os nossos minérios estão a registar no mercado internacional, enquanto a castanha de caju registou um crescimento do volume exportado, depois da reabertura dos mercados internacionais com o relaxamento das restrições de mobilidade devido à Covid-19.

O gráfico 4 apresenta os principais produtos exportados para cada um dos principais destinos das exportações moçambicanas, onde se destaca:

Gráfico 4. Principais destinos e produtos das exportações (USD milhões), I trim. 2023



Fonte: BM

Índia – com USD 288,8 milhões, ocupou a primeira posição como principal destino das exportações, com um peso de 17% no total das exportações, destacando-se o carvão mineral, castanha de caju, legumes de vagem secos ou em grão, entre outros;

África do Sul – somou USD 256,6 milhões, o que lhe conferiu a segunda posição, com um peso de 15,1% sobre o total das exportações, apresentando-se como o principal consumidor de gás natural, energia eléctrica, carvão, banana, perucas, entre outros;

Reino Unido – com um peso de 8,1% do total de exportações, rendeu ao País receitas de USD 137,4 milhões, destacando-se o alumínio bruto, gás natural, fios de alumínio, entre outros;

Croácia – com uma porção de 6,9% do total de exportações, conferiu ao País receitas de USD 117,5 milhões, tendo como principais produtos o gás natural, carvão, tabaco, entre outros;

China – com uma participação de 6,5% do total das exportações, teve como principais produtos areias pesadas, areias naturais, grafite, sementes e frutos oleaginosos, entre outros; e

Itália – com um peso de 4,9% do total das exportações, arrecadou receitas na ordem de USD 83,9 milhões, salientando-se a exportação de alumínio, gás natural, areias pesadas, açucares de cana e beterraba, entre outros.

1.1.1.2. Importação de bens

No período em análise, a factura com a importação de bens registou uma variação negativa na ordem de 66,1%, para USD 2 071,9 milhões, a reflectir, essencialmente, a redução, em 94,8%, das importações dos GP, face ao aumento da factura de importação do resto da economia em 28,9%.

De referir que as importações de bens realizadas, no I trimestre de 2022, foram influenciadas pelo registo da chegada da plataforma flutuante Coral Sul FLNG, no âmbito da produção do gás na área 4 da bacia do Rovuma, avaliada em cerca de USD 4 653 milhões. Excluindo aquele montante, os dados do I trimestre de 2023 mostram um incremento de 8,4%, em relação ao mesmo período de 2022, como se pode aferir no gráfico 5.

Gráfico 5. Importação de bens por categoria de bens (USD milhões)

Gráfico 5.1 Incluindo plataforma flutuante

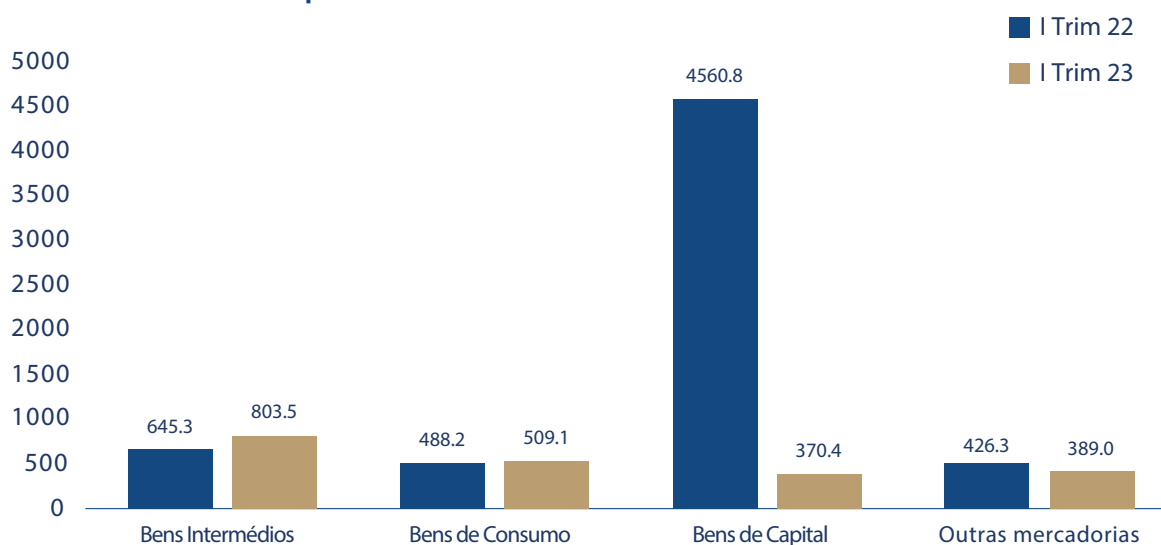
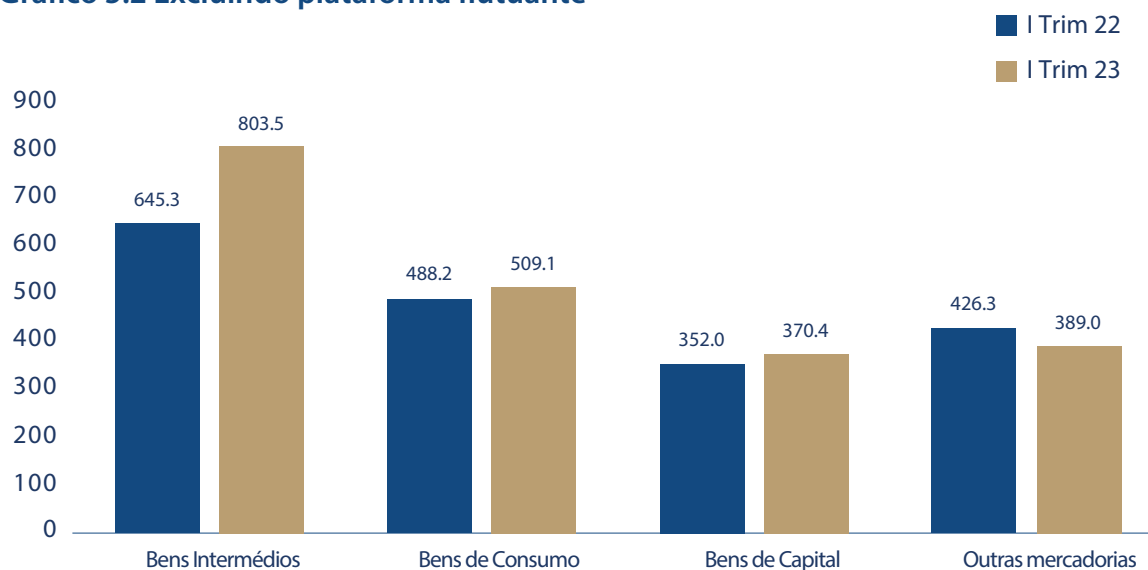


Gráfico 5.2 Excluindo plataforma flutuante



Fonte: BM

Em termos de categorias de bens, incluindo os GP, destaque vai para:

- **Bens intermédios** – com um peso de 38,8% sobre o total das importações, esta categoria custou ao País USD 803,5 milhões, representando um incremento de 24,5%, quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Contribuíram, principalmente, para o agravamento, os gastos realizados com a aquisição de combustíveis incrementados em 54,8%, adubos e fertilizantes em mais de 100%, cimento e alcatrão e betume em 51,8% e 5,4%, respectivamente. Por seu turno, a energia eléctrica (14,4%), o alumínio bruto (11%) e os materiais de construção (11,5%) pressionaram no sentido de queda;

- **Bens de consumo** – com um peso de 24,6% sobre a factura total de importação, registaram um crescimento de 4,3%, alcançando os USD 509,1 milhões, com ênfase para os acréscimos na importação de trigo (50,8%), automóveis (14,5%), cerveja e outras bebidas alcoólicas (19,8%) e peixe congelado (6,6%). Em sentido contrário, destacam-se as reduções nos pneus novos de borracha (12,6%), nos acessórios de automóveis (6,7%), no arroz (5,2%), nos medicamentos e reagentes e nos móveis e materiais médicos cirúrgicos em 2,1% e 0,3%, respectivamente; e
- **Bens de capital** – com uma contribuição de 17,9% sobre o total de importações, esta categoria registou um decréscimo de cerca de 92%, apresentando um fluxo trimestral de USD 370,4 milhões, justificado, essencialmente, pela redução na importação de maquinaria diversa em de 92,3%, com destaque para os GP, que no I trimestre de 2022 tiveram o registo da operação da plataforma flutuante da Coral Sul FLNG na área 4 da bacia do Rovuma.

O gráfico 6 apresenta uma análise cruzada entre os principais parceiros comerciais e os produtos que Moçambique importa destes mesmos parceiros.

Gráfico 6. Principais origens das importações de bens (USD milhões), I trim. 2023



Fonte: BM

No gráfico 6 pode-se aferir que:

- **África do Sul** – ocupou a primeira posição como principal país de origem das importações moçambicanas, com um peso de 23,2% do total das importações, cuja factura se situou em USD 481 milhões, destacando-se a energia eléctrica, automóveis

para transporte de mercadorias, barras de ferro, milho, entre outros;

- **China** – com um peso de 14,4% sobre o total das importações, ocupou a segunda posição como o principal fornecedor de bens para Moçambique, salientando-se o fornecimento de aparelhos eléctricos, materiais agrícolas, tractores, combustíveis, entre outros;
- **Emirados Árabes Unidos** – com uma contribuição de 12,7% do total das importações, fixou-se no terceiro posto, com destaque para os combustíveis, adubos minerais ou químicos, trigo, cimento, óleo de palma, entre outros;
- **Índia** – com peso de 7,4% das importações, com ênfase para o fornecimento de combustíveis, arroz, medicamentos, entre outros; e
- **Singapura** – com uma porção de 5,9%, com realce para fluoretos, fluoro silicatos, alumínio bruto, coque de petróleo, cimento, materiais agrícolas, entre outros.

1.1.2. Conta de Serviços

O comércio externo de serviços apresentou um saldo negativo de USD 277 milhões, o que, comparativamente ao período homólogo de 2022, representa uma diminuição do défice em 58,8%. Excluindo as transacções dos GP, a conta de serviços registou um saldo superavitário, tendo-se fixado em USD 7 milhões, o que corresponde a uma melhoria em mais de 100%, conforme ilustra a tabela 3.

Tabela 3. Conta de serviços (USD milhões)

Descrição	Incluindo GP			Excluindo GP		
	I trim. 22	I trim. 23	Var. (%)	I trim. 22	I trim. 23	Var. (%)
Saldo da Conta de Serviços	-672.6	-277.0	-58.8	-6.1	7.0
Assistência técnica	-154.8	-207.5	-34.0	-25.5	-16.2	-36.6
Gestão e consultoria	-23.4	-34.8	48.5	-10.0	-26.4
Seguros e pensões	-64.7	-32.9	-49.1	-10.7	-24.8
Construção	-0.1	-1.9	-0.1	-1.7
Transportes	-368.2	48.6	92.1	115.2	25.0
Investigação e desenvolvimento	-2.4	-8.2	0.0	0.0
Viagens	-1.2	1.7	3.5	1.9	-46.0
Serviços financeiros	-5.3	-0.6	-88.0	-4.4	-0.5	-88.2
Telecomunicações	-25.9	-28.8	11.4	-24.5	-27.8	13.3
Outros Serviços	-26.5	-12.6	-52.5	-26.5	-12.6	-52.5
Receitas de Serviço	224.5	280.8	25.1	224.5	280.8	25.1
Despesas de Serviço	897.1	557.8	-37.8	230.6	273.8	18.8

Fonte: BM

A melhoria do défice da conta de serviços é justificada, fundamentalmente, pela evolução positiva dos serviços de transporte, que passaram de um défice de USD 368,2 milhões, no I trimestre 2022, para um superáвите de USD 48,6 milhões, no I trimestre de 2023, o que representa um crescimento em mais de 100%, com destaque para os ganhos obtidos pela prestação de serviços de transportes marítimos, rodoviários, pipelines e transmissão de electricidade.

A rubrica de viagens, destaca-se pelo aumento das receitas líquidas em mais de 100%, o que pode estar relacionada com a entrada de mais turistas que visitam Moçambique depois da queda registada no período da Covid-19. Outrossim, a redução dos défices dos serviços de seguros e pensões (49,1%), serviços financeiros (88%) e outros serviços (52,5%) contribuíram, também, para o abrandamento do défice da conta de serviços.

Relativamente às categorias de serviços que registaram agravamentos nos custos líquidos, destaque vai para a contratação de assistência técnica (34%), que representam um peso de 75% do total da conta de serviços, seguido de investigação e desenvolvimento (em mais de 100%) e Gestão e Consultoria (48,5%), que em parte, está associado à não realização de empreendimentos que demandam esse tipo de serviços por parte dos GP.

1.1.3. Conta de Rendimentos Primários

Os rendimentos resultantes da utilização dos factores de produção (capital e trabalho) indicam que, no I trimestre de 2023, o País registou pagamentos líquidos ao exterior no valor de USD 100,4 milhões, representando uma contracção do défice, na ordem de 7,4%, justificado pela melhoria do défice na categoria de Outro Investimento, em decorrência da redução dos encargos de juros da dívida privada em 44,8%, para USD 1,6 milhões, como se pode aferir na tabela 4.

Tabela 4. Conta de rendimentos primários (USD milhões)

Descrição	Incluindo GP			Excluindo GP		
	I trim. 22	I trim. 23	Var. (%)	I trim. 22	I trim. 23	Var. (%)
Rendimentos Primários (líquido)	-108.4	-100.4	-7.4	-108.4	-96.7	-10.8
Remuneração de empregados	17.6	15.6	-11.3	17.6	15.6	-11.3
Rendimento de investimento	-125.9	-115.9	-8.0	-125.9	-112.3	-10.9
Investimento directo	-53.3	-82.1	53.8	-53.3	-78.4	47.0
Lucros e dividendos	-43.8	-63.7	45.2	-43.8	-63.7	45.2
Juros de empréstimos	-9.5	-18.4	93.4	-9.5	-14.7	54.9
Investimento carteira	-15.5	15.2	-15.5	15.2
Outro investimento:	-57.1	-49.1	-14.1	-57.1	-49.1	-14.1
Juros de dívida pública	65.4	66.6	1.8	65.4	66.6	1.8
Juros de dívida privada	2.9	1.6	-44.8	2.9	1.6	-44.8

Fonte: BM

Por seu turno, a categoria de Investimento Directo registou um aumento do défice, em 53,8%, explicado pelo aumento na exportação de capitais⁵, sob forma repatriamento de lucros e dividendos e de juros de empréstimos, em 45,2% e 93,4%, respectivamente.

1.1.4. Rendimentos Secundários e Transferências de Capital

O fluxo de transacções correntes entre Moçambique e o resto do mundo resultou na entrada líquida de recursos financeiros, na ordem de USD 164,6 milhões, representando um incremento do saldo líquido em 9,6%, em relação a igual período de 2022, salientando-se as remessas de emigrantes para apoio às famílias, que aumentaram em mais de 100%, como se pode aferir na tabela 5.

Tabela 5. Conta de rendimentos secundários e transferências de capital (USD milhões)

Descrição	Incluindo GP			Excluindo GP		
	I trim. 22	I trim. 23	Var. (%)	I trim. 22	I trim. 23	Var. (%)
Saldo Rendimento Secundário	150.2	164.6	9.6	151.3	164.6	8.8
Administração Central	13.8	13.7	-0.7	13.8	13.7	-0.7
Outros Sectores	136.4	150.9	10.6	137.5	150.9	9.8
Saldo Transferências de Capital	37.6	45.6	21.4	37.6	45.6	21.4
Administração Central	2.4	2.9	20.3	2.4	2.9	20.3
Outros Sectores	35.1	42.7	21.5	35.1	42.7	21.5

Fonte: BM

Por seu turno, as transferências unilaterais de Capital atingiram a cifra de USD 45,6 milhões, espelhando um aumento de cerca de 21,4% em relação a igual período do ano precedente influenciado, fundamentalmente, pelo aumento de donativos recebidos por parte dos Outros Sectores da economia em 21,5%, fixando-se em USD 42,7 milhões.

⁵ Os sectores que se destacaram na exportação de capitais são os da indústria extractiva, de actividades financeiras e de transporte e armazenamento.

II. Conta Financeira

No I trimestre de 2023, as operações financeiras realizadas entre a economia moçambicana e o resto do mundo resultaram numa entrada líquida de fundos no valor de USD 601 milhões, contra os USD 4 820,5 milhões registados em igual período de 2022. O decréscimo registado na conta financeira foi determinado pelo efeito conjugado da redução dos fluxos financeiros, tanto da categoria de Outro Investimento, como do Investimento Directo, em 95,9% e 66,8%, respectivamente.

Excluindo os GP, o saldo da conta financeira situou-se em USD 1 380,2 milhões, o que representa um incremento das entradas líquidas de fundos em 87,9%, como se pode aferir na tabela 6.

Tabela 6. Conta financeira (USD milhões)

Descrição	Incluindo GP			Excluindo GP		
	I trim. 22	I trim. 23	Var. (%)	I trim. 22	I trim. 23	Var. (%)
Conta Financeira	-4,820.5	-601.0	-87.5	-734.4	-1,380.2	87.9
Investimento directo	-1,386.6	-460.1	-66.8	-99.5	-45.5	-54.3
Investimento de carteira	11.2	-0.6	11.2	-0.6
Outro investimento	-3,445.1	-140.3	-95.9	-646.0	-1,334.1
Empréstimo	-173.3	33.4	-34.4	33.4

Fonte: BM

Analisando os fluxos financeiros por instrumentos, verifica-se que o IDE registou um abrandamento das entradas líquidas, justificado pelo desgaste na contratação líquida de passivos por parte dos GP em 82,9%. O investimento de carteira apresentou uma variação negativa, com enfoque para o desgaste de activos externos, sob forma de instrumentos de dívida, em USD 11,8 milhões. Por sua vez, as operações financeiras incluídas em Outro Investimento foram influenciadas pelos instrumentos de dívida de curto prazo, maioritariamente sob forma de créditos comerciais, tanto do lado dos activos, quanto dos passivos.

A evolução da componente activa do Outro Investimento deveu-se ao desgaste registado nos créditos comerciais em USD 3 831,6 milhões, justificado, essencialmente, pelas operações realizadas pelos GP, e nas entradas líquidas de fundos, sob forma de moedas e depósitos, em USD 1 347,5 milhões, ocorridas nos outros sectores da economia. Por seu turno, na componente passiva realce vai para o decréscimo do endividamento com recurso a créditos comerciais, em USD 504,9 milhões, realizado fundamentalmente pelos GP.

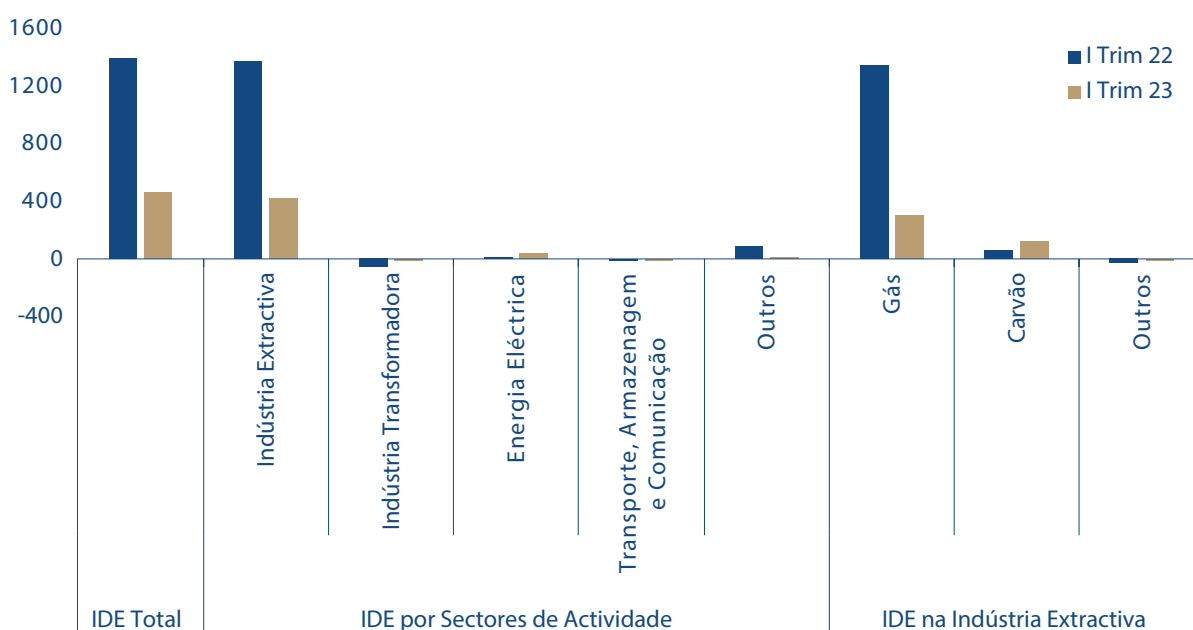
2.1. Investimento Directo Estrangeiro

Os dados do I trimestre de 2023 apontam para um influxo de IDE de USD 460,1 milhões, o correspondente a um decréscimo em 66,8% em relação ao período homólogo de 2022. Contribuiu para o efeito, a redução do IDE por parte dos GP e das empresas da economia tradicional, em 67,8% e 54,3%, respectivamente.

Em termos de distribuição sectorial do IDE, a indústria extractiva manteve a sua posição de maior receptor de fluxos de investimento, ao encaixar um total de USD 421,2 milhões, (91,6% do total do IDE), de onde se destacam recursos destinados ao financiamento das operações de exploração de gás em USD 298,3 milhões (70,8% do IDE do sector) e o remanescente foi distribuído entre as áreas de exploração de carvão mineral, areias pesadas e outras.

O gráfico 7 ilustra a distribuição sectorial do IDE no I trimestre de 2023.

Gráfico 7. Distribuição sectorial do IDE (USD milhões)



Fonte: BM

Desagregando o IDE por instrumentos, o Outro Capital manteve-se, no período em análise, como a principal forma de realização de IDE, à semelhança do registado nos períodos anteriores. O IDE realizado na forma de Outro Capital fixou-se em USD 433,5 milhões, representando 94,2% do total do IDE, conforme ilustra a tabela 7.

Tabela 7. IDE por Instrumento (USD milhões)

	I trim. 22	I trim. 23	Var. (%)
Total de IDE	1,386.6	460.1	-66.8
1. Acções e Participações	81.1	26.5	-67.3
Grandes Projectos	0.0	0.0
Outras Empresas	81.1	26.5	-67.3
2. Lucros Reinvestidos	0.0	0.0
3. Outro Capital	1,305.5	433.5	-66.8
Grandes Projectos	1,287.1	414.6	-67.8
Outras Empresas	18.4	18.9	2.7

Fonte: BM

O IDE realizado sob a forma de Outro Capital reduziu em 66,8%, determinado pelo abrandamento da mobilização de recursos (suprimentos e créditos comerciais), por parte dos GP, perante um incremento em 2,7%, por parte de outros sectores da economia.

No que se refere aos principais parceiros do IDE, destaque vai para os investimentos realizados pela África do Sul, Maurícias, Países Baixos e Emirados Árabes Unidos, com um peso de 39,1%, 34,3%, 17,2% e 8,9% no total de IDE, respectivamente.

III. Dívida Externa

No I trimestre de 2023, o endividamento externo de Moçambique resultou em pagamentos líquidos de USD 110,9 milhões, como resultado do aumento do reembolso do capital e juros de empréstimos da Administração Central, em 29,7%, e de Outros Sectores, em mais de 100%, diante de uma contracção dos empréstimos externos nos dois sectores, como se pode aferir na tabela 8.

Tabela 8. Empréstimos externos líquidos (USD milhões)

Descrição	I trim. 22	I trim. 23	Var. (%)
Empréstimos líquidos	100.9	-110.9
Administração Central	-129.2	-200.3	55.0
Desembolsos	35.2	12.9	-63.2
Reembolso de capital e juros	164.4	213.2	29.7
Outros Sectores	230.2	89.4	-61.2
Desembolsos	236.4	107.1	-54.7
Reembolso de capital e juros	6.2	17.7

Fonte: BM

3.1. Desembolsos de Empréstimos Externos

No período em análise, os desembolsos de empréstimos externos fixaram-se em USD 120,0 milhões, o que reflecte uma redução na contratação de dívida externa, por parte da Administração Central e de Outros Sectores, na ordem de 63,2% e 54,7%, respectivamente, conforme ilustra a tabela 9.

Tabela 9. Desembolsos de empréstimos externos por sectores (USD milhões)

Descrição	I trim. 22	I trim. 23	Var. (%)
Total de Desembolsos	271.5	120.0	-55.8
1. Sector Público	35.2	12.9	-63.2
Crédito para projectos	33.5	12.9	-61.4
Acordos de retrocessão	1.7	0.0
2. Sector Privado	236.4	107.1	-54.7
Dos quais:			
Agro-industrial	0.0	9.1
Energético	88.4	73.0	-17.4
Transporte e Comunicações	8.8	25.0
Grandes Projectos	138.9	0.0

Fonte: BM

Em termos específicos, a análise do endividamento externo por sector institucional permite aferir o seguinte:

- i. Administração Central** – registou um decréscimo dos desembolsos de empréstimos externos para o sector público, em 63,2%, atingindo a cifra de USD 12,9 milhões, devido à redução registada nos créditos multilaterais para projectos (53,6%), maioritariamente desembolsados pela International Development Agency, que contraíram em 92,8%.
- ii. Sector Privado** – registou uma redução do endividamento em 54,7%, tendo alcançado o valor de USD 107,1 milhões, determinado, principalmente, pela diminuição da procura de recursos financeiros externos por parte dos GP em 100%, num contexto em que os empréstimos externos contratados por Outros Sectores da Economia incrementaram em 9,9%, com ênfase para o ramo de transportes e comunicações e de agro-indústria.

3.2. Amortização dos Empréstimos Externos

As responsabilidades e obrigações financeiras com o serviço da dívida externa (capital e juros) incrementaram em 35,4%, somando USD 230,9 milhões, justificado pelo aumento dos pagamentos dos sectores público (USD 213,2 milhões) e privado (USD 17,7 milhões), o que corresponde a um aumento de 29,7% e mais de 100%, respectivamente, como atesta a tabela 10.

Tabela 10. Reembolsos de empréstimos por sectores (USD milhões)

Descrição	I trim. 22	I trim. 23	Var. (%)
Total de Reembolsos	170.6	230.9	35.4
1. Sector Público	164.4	213.2	29.7
Capital	99.0	146.6	48.1
Juros	65.4	66.6	1.8
2. Sector Privado	6.2	17.7
Dos quais:			
Energético	0.0	13.6
Financeiro	0.0	0.9
Industrial	2.9	2.4	-16.2
Serviços Gerais	3.3	0.7	-78.3

Fonte: BM

No que se refere aos beneficiários dos pagamentos realizados pela Administração Central, destaque vai para as instituições bilaterais que atingiram a cifra de USD 157,4 milhões, dos quais USD 130,6 milhões destinados ao grupo de países do Leste, onde a China pontifica-se como o maior credor de Moçambique.

E. Posição de Investimento Internacional de Moçambique

No I trimestre de 2023, a posição devedora líquida de Moçambique, em relação ao resto do mundo, aponta para um agravamento de 0,2%, ao registar o montante de USD 69 068,3 milhões. O agravamento verificado deveu-se, essencialmente, ao incremento da contratação de passivos externos em 0,4%, para USD 84 233,7 milhões, perante um aumento da posição dos activos externos em 1,3%, como se pode ver na tabela 11.

Tabela 11. Posição de investimento internacional (USD milhões)

Saldos da Posição de Investimento Internacional	I trim. 22	I trim. 23	Var. (%)
	-68,945.7	-69,068.3	0.2
Activos	14,967.7	15,165.4	1.3
Passivos	83,913.4	84,233.7	0.4
Saldos Líquidos por Categorias Funcionais			
Investimento Directo	-39,163.8	-39,234.0	0.2
Investimento de Carteira	-460.5	-461.1	0.1
Outro Investimento	-17,348.2	-17,456.1	0.6
Activos de Reserva	2,850.4	2,912.0	2.2
Autonomia Financeira (Activos/Passivos)	5.6	5.5	

Fonte: BM

Desagregando a PII por categorias funcionais, é notório o contínuo peso do IDE na PII, que, não obstante o baixo crescimento no período em análise (0,2%), cobre 57% da posição líquida alcançada. Esta rubrica é composta, em grande parte, por outros instrumentos de dívida que correspondem a 81% dos passivos realizados em forma de IDE.

O Outro Investimento com um peso de 25% do total dos passivos líquidos do País, registou uma variação positiva, na ordem de 0,6% traduzindo, essencialmente, o aumento do endividamento sob a forma de créditos comerciais, em 3,7%, num contexto em que a componente de empréstimos e moedas e de depósitos decresceram em 0,2% e 19%, respectivamente.

O indicador de Autonomia Financeira decresceu em 0,1 pp, o que sugere um agravamento na capacidade dos activos do País fazerem face aos seus passivos. Esta facto é resultado de um crescimento nominal dos passivos maior do que o registado nos activos, mesmo em presença da constituição de Activos de Reserva registada no período em análise, em 2,2%.

Anexos:

Anexo 1. Balança de Pagamentos 2022 (USD Milhões).....	29
Anexo 2. Balança de Pagamentos 2023 (USD Milhões).....	30
Anexo 3. Balança de Serviços 2022 (USD Milhões).....	31
Anexo 4. Balança de Serviços 2023 (USD Milhões).....	32
Anexo 5. Balança de Rendimentos Primários 2022 (USD Milhões).....	33
Anexo 6. Balança de Rendimentos Primários 2023 (USD Milhões).....	33
Anexo 7. Balança de Rendimentos Secundários 2022 (USD Milhões).....	33
Anexo 8. Balança de Rendimentos Secundários 2023 (USD Milhões).....	34
Anexo 9. Conta Capital 2022 (USD Milhões).....	34
Anexo 10. Conta Capital 2023 (USD Milhões).....	34
Anexo 11. Conta Financeira 2022 (USD Milhões) a/.....	35
Anexo 12. Conta Financeira 2023 (USD Milhões) a/.....	36
Anexo 13. Conta de Financiamento da BoP 2022 (USD Milhões).....	37
Anexo 14. Conta de Financiamento da BoP 2023 (USD Milhões).....	37
Anexo 15. Exportações de Bens 2022 (USD Milhões).....	38
Anexo 16. Exportações de Bens 2023 (USD Milhões).....	39
Anexo 17. Importações de Bens 2022 (USD Milhões).....	40
Anexo 18. Importações de Bens 2023 (USD Milhões).....	41

Anexo 1. Balança de Pagamentos 2022 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Analítica	I Trim 22
A. Conta Corrente	-5,056.5
Bens: Exportações f.o.b.	1,694.9
Bens: Importações f.o.b.	6,120.6
Serviços: Crédito	224.5
Serviços: Débito	897.1
Conta Parcial de Bens e Serviços	-5,098.3
Rendimento Primário: Crédito	44.2
Rendimento Primário: Débito	152.6
Conta Parcial de Bens, Serviços e Rendimento Primário	-5,206.7
Rendimento Secundário: Crédito	176.4
Rendimento Secundário: Débito	26.2
B. Conta Capital	37.6
Conta Capital: Crédito	37.6
Conta Capital: Débito	0.0
Credor Líquido (+)/ Devedor Líquido (-) (Conta Corrente + Capital)	-5,018.9
C. Conta Financeira	-4,820.5
Investimento Directo: Activos	16.5
Investimento Directo: Passivos	1,403.2
Investimento de Carteira: Activos	11.2
Acções e Investimento em Fundo de Acções	-0.3
Títulos de Dívida	11.5
Investimento de Carteira: Passivos	0.0
Acções e Investimento em Fundo de Acções	0.0
Títulos de Dívida	0.0
Derivativos Financeiros	0.0
Outro investimento: activos	-2,579.1
Outras Acções	0.0
Outros instrumentos de dívida	-2,579.1
Banco Central	5.4
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	159.5
Administração Central	0.0
Outros Sectores	-2,744.0
Outro investimento: passivos	866.0
Outras Acções	0.0
Alocação de SDR	-5.6
Outros instrumentos de dívida	871.6
Banco Central	1.1
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	-19.1
Administração Central	-63.8
Outros Sectores	953.5
D. Erros e Omissões Líquidos	-8.5
E. Balança Global	206.9
F. Reservas e Itens Relacionados	-206.9
Activos de Reserva	-207.5
Créditos e Empréstimos do FMI	-0.7
Financiamento Excepcional	0.0

Compilação: BM

Anexo 2. Balança de Pagamentos 2023 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Analítica	I Trim 23
A. Conta Corrente	-585.5
Bens: Exportações f.o.b.	1,699.3
Bens: Importações f.o.b.	2,071.9
Serviços: Crédito	280.8
Serviços: Débito	557.8
Conta Parcial de Bens e Serviços	-649.7
Rendimento Primário: Crédito	72.2
Rendimento Primário: Débito	172.5
Conta Parcial de Bens, Serviços e Rendimento Primário	-750.1
Rendimento Secundário: Crédito	199.2
Rendimento Secundário: Débito	34.6
B. Conta Capital	45.6
Conta Capital: Crédito	46.1
Conta Capital: Débito	0.5
Credor Líquido (+)/ Devedor Líquido (-) (Conta Corrente + Capital)	-539.9
C. Conta Financeira	-601.0
Investimento Directo: Activos	-192.2
Investimento Directo: Passivos	267.9
Investimento de Carteira: Activos	-0.6
Acções e Investimento em Fundo de Acções	-0.3
Títulos de Dívida	-0.3
Investimento de Carteira: Passivos	0.0
Acções e Investimento em Fundo de Acções	0.0
Títulos de Dívida	0.0
Derivativos Financeiros	0.0
Outro investimento: activos	-88.4
Outras Acções	0.0
Outros instrumentos de dívida	-88.4
Banco Central	1.1
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	-399.5
Administração Central	0.0
Outros Sectores	310.0
Outro investimento: passivos	51.9
Outras Acções	0.0
Alocação de SDR	2.4
Outros instrumentos de dívida	49.5
Banco Central	0.7
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	-49.4
Administração Central	-133.7
Outros Sectores	232.0
D. Erros e Omissões Líquidos	0.1
E. Balança Global	-61.3
F. Reservas e Itens Relacionados	61.3
Activos de Reserva	61.5
Créditos e Empréstimos do FMI	0.3
Financiamento Excepcional	0.0

Compilação: BM

Anexo 3. Balança de Serviços 2022 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 22
A.02. Serviços	-672.6
Crédito	224.5
Débito	897.1
A.03. Transportes	-368.2
Crédito	186.0
Débito	554.2
dos quais: fretes	-517.8
Crédito	33.1
Débito	550.9
A.04. Viagens	-1.2
Crédito	29.5
Débito	30.7
dos quais: Negócios	-5.9
dos quais: Pessoais	4.8
A.05. Construção	-0.1
Crédito	0.0
Débito	0.1
A.06. Seguros e Pensões	-64.7
Crédito	3.7
Débito	68.4
A.07. Serviços Financeiros	-5.3
Crédito	0.0
Débito	5.3
A.08. Serviços de Telecomunicações, Computadores e Informativos	-25.9
Crédito	4.3
Débito	30.2
dos quais: Telecomunicações	-7.8
dos quais: Computadores	-17.7
dos quais: Informativos	-0.4
A.09. Investigação e desenvolvimento	-2.4
Crédito	0.0
Débito	2.4
A.10. Gestão de Consultoria e Profissional	-23.4
Crédito	0.0
Débito	23.4
A.11. Assistência Técnica e Outros Serviços Relacionados com Comércio	-154.8
Crédito	1.1
Débito	155.9
A.12. Pessoal, Cultural e Recreativo	0.0
Crédito	0.0
Débito	0.0
A.13. Bens do Governo e Serviços n.i.e.	-26.5
Crédito	0.0
Débito	26.5
A.14. Outros Serviços	0.0
Crédito	0.0
Débito	0.0

Compilação: BM

Anexo 4. Balança de Serviços 2023 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 23
A.02. Serviços	-277.0
Crédito	280.8
Débito	557.8
A.03. Transportes	48.6
Crédito	236.8
Débito	188.2
dos quais: fretes	-125.4
Crédito	61.0
Débito	186.5
A.04. Viagens	1.7
Crédito	34.9
Débito	33.2
dos quais: Negócios	-2.6
dos quais: Pessoais	4.3
A.05. Construção	-1.9
Crédito	0.0
Débito	1.9
A.06. Seguros e Pensões	-32.9
Crédito	4.4
Débito	37.3
A.07. Serviços Financeiros	-0.6
Crédito	0.0
Débito	0.6
A.08. Serviços de Telecomunicações, Computadores e Informativos	-28.8
Crédito	3.6
Débito	32.4
dos quais: Telecomunicações	-10.6
dos quais: Computadores	-18.1
dos quais: Informativos	-0.1
A.09. Investigação e desenvolvimento	-8.2
Crédito	0.0
Débito	8.2
A.10. Gestão de Consultoria e Profissional	-34.8
Crédito	0.0
Débito	34.8
A.11. Assistência Técnica e Outros Serviços Relacionados com Comércio	-207.5
Crédito	1.1
Débito	208.7
A.12. Pessoal, Cultural e Recreativo	0.0
Crédito	0.0
Débito	0.0
A.13. Bens do Governo e Serviços n.i.e.	-12.6
Crédito	0.0
Débito	12.6
A.14. Outros Serviços	0.0
Crédito	0.0
Débito	0.0

Compilação: BM

Anexo 5. Balança de Rendimentos Primários 2022 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 22
B. Rendimento Primário	-108.4
Crédito	44.2
Débito	152.6
B.01. Compensação de Empregados	17.6
Crédito	41.6
Débito	24.0
B.02. Rendimentos de Investimento	-125.9
Crédito	2.7
Débito	128.6
Investimento Directo	-53.3
Crédito	7.0
Débito	60.3
Investimento de Carteira	-15.5
Crédito	-15.5
Débito	0.0
Outro Investimento	-57.1
Crédito	11.2
Débito	68.3
dos quais: Juros de Dívida Pública	65.4
dos quais: Juros de Dívida Privada	2.9

Compilação: BM

Anexo 6. Balança de Rendimentos Primários 2023 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 23
B. Rendimento Primário	-100.4
Crédito	72.2
Débito	172.5
B.01. Compensação de Empregados	15.6
Crédito	32.3
Débito	16.7
B.02. Rendimentos de Investimento	-115.9
Crédito	39.9
Débito	155.8
Investimento Directo	-82.1
Crédito	5.6
Débito	87.6
Investimento de Carteira	15.2
Crédito	15.2
Débito	0.0
Outro Investimento	-49.1
Crédito	19.1
Débito	68.2
dos quais: Juros de Dívida Pública	66.6
dos quais: Juros de Dívida Privada	1.6

Compilação: BM

Anexo 7. Balança de Rendimentos Secundários 2022 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 22
4. Saldo da Conta de Transferências	150.2
Crédito	176.4
Débito	26.2
4.1. Administração Central	13.8
Crédito	14.9
Débito	1.1
4.2. Outros Sectores	136.4
Crédito	161.6
Débito	25.1

Compilação: BM

Anexo 8. Balança de Rendimentos Secundários 2023 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 23
4. Saldo da Conta de Transferências	164.6
Crédito	199.2
Débito	34.6
4.1. Administração Central	13.7
Crédito	17.8
Débito	4.1
4.2. Outros Sectores	150.9
Crédito	181.4
Débito	30.5

Compilação: BM

Anexo 9. Conta Capital 2022 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 22
D. Conta Capital	37.6
Crédito	37.6
Débito	0.0
D.01. Aquisição Bruta (DR) / Venda (CR.) de activos não financeiros e não produzidos	0.0
Crédito	0.0
Débito	0.0
D.02. Transferências de Capital	37.6
Crédito	37.6
Débito	0.0
D.02.1. Administração Central	2.4
Crédito	2.4
Débito	0.0
D.02.2. Instituições Financeiras, não financeiras, famílias e NPISH	35.1
Crédito	35.2
Débito	0.0

Compilação: BM

Anexo 10. Conta Capital 2023 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 23
D. Conta Capital	45.6
Crédito	46.1
Débito	0.5
D.01. Aquisição Bruta (DR) / Venda (CR.) de activos não financeiros e não produzidos	0.0
Crédito	0.0
Débito	0.0
D.02. Transferências de Capital	45.6
Crédito	46.1
Débito	0.5
D.02.1. Administração Central	2.9
Crédito	3.0
Débito	0.0
D.02.2. Instituições Financeiras, não financeiras, famílias e NPISH	42.7
Crédito	43.2
Débito	0.5

Compilação: BM

Anexo 11. Conta Financeira 2022 (USD Milhões) a/

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 22
6. Fluxo Líquido da Conta Financeira	-4,820.5
6.1 Investimento Directo: Activos	16.5
6.2 Investimento Directo: Passivos	1,403.2
6.3 Investimento de Carteira: Activos	11.2
6.3.1 Acções e Investimento em Fundo de Acções	-0.3
6.3.2 Títulos de Dívida	11.5
6.4 Investimento de Carteira: Passivos	0.0
6.4.1 Acções e Investimento em Fundo de Acções	0.0
6.4.2 Títulos de Dívida	0.0
6.5 Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego: Líquido	0.0
6.5.1 Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego: activos	0.0
6.5.2 Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego: passivos	0.0
6.6 Outro investimento: activos	-2,579.1
6.6.1 Outras Acções	0.0
6.6.2 Outros instrumentos de dívida	-2,579.1
Banco Central	5.4
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	159.5
Administração Central	0.0
Outros Sectores	-2,744.0
Outras Instituições Financeiras	0.0
Instituições não financeiras, famílias e NPISH	-2,744.0
6.7 Outro investimento: passivos	866.0
6.7.1 Outras Acções	0.0
6.7.2 Alocação de SDR	-5.6
6.7.3 Outros instrumentos de dívida	871.6
Banco Central	1.1
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	-19.1
Administração Central	-63.8
Outros Sectores	953.5
Outras Instituições Financeiras	0.0
Instituições não financeiras, famílias e NPISH	953.5

a/ Exclui Financiamento Excepcional

Compilação: BM

Anexo 12. Conta Financeira 2023 (USD Milhões) a/

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 23
6. Fluxo Líquido da Conta Financeira	-601.0
6.1 Investimento Directo: Activos	-192.2
6.2 Investimento Directo: Passivos	267.9
6.3 Investimento de Carteira: Activos	-0.6
6.3.1 Acções e Investimento em Fundo de Acções	-0.3
6.3.2 Títulos de Dívida	-0.3
6.4 Investimento de Carteira: Passivos	0.0
6.4.1 Acções e Investimento em Fundo de Acções	0.0
6.4.2 Títulos de Dívida	0.0
6.5 Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego: líquido	0.0
6.5.1 Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego: activos	0.0
6.5.2 Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego: passivos	0.0
6.6 Outro investimento: activos	-88.4
6.6.1 Outras Acções	0.0
6.6.2 Outros instrumentos de dívida	-88.4
Banco Central	1.1
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	-399.5
Administração Central	0.0
Outros Sectores	310.0
Outras Instituições Financeiras	0.0
Instituições não financeiras, famílias e NPISH	310.0
6.7 Outro investimento: passivos	51.9
6.7.1 Outras Acções	0.0
6.7.2 Alocação de SDR	2.4
6.7.3 Outros instrumentos de dívida	49.5
Banco Central	0.7
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	-49.4
Administração Central	-133.7
Outros Sectores	232.0
Outras Instituições Financeiras	0.0
Instituições não financeiras, famílias e NPISH	232.0

a/ Exclui Financiamento Excepcional

Compilação: BM

Anexo 13. Conta de Financiamento da BoP 2022 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 22
7. Fluxo Líquido da Conta de Financiamento	-206.9
7.1. Activos de Reserva	-207.5
7.1.1. Ouro Monetário	14.5
7.1.2. Direitos Especiais de Saque	-3.8
7.1.3. Posição de Reserva no FMI	0.0
7.1.4. Moeda Estrangeira	-218.2
Moeda e Depósitos	-207.1
Títulos	-11.1
7.1.5. Outros Activos	0.0
7.2. Utilização de Empréstimos e Créditos do FMI	-0.7
7.3. Financiamento Excepcional	0.0
Compilação: BM	

Anexo 2. Conta de Financiamento da BoP 2023 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 23
7. Fluxo Líquido da Conta de Financiamento	61.3
7.1. Activos de Reserva	61.5
7.1.1. Ouro Monetário	223.2
7.1.2. Direitos Especiais de Saque	-51.1
7.1.3. Posição de Reserva no FMI	0.0
7.1.4. Moeda Estrangeira	-110.5
Moeda e Depósitos	-130.7
Títulos	20.2
7.1.5. Outros Activos	0.0
7.2. Utilização de Empréstimos e Créditos do FMI	0.3
7.3. Financiamento Excepcional	0.0
Compilação: BM	

Anexo 15. Exportações de Bens 2022 (USD Milhões)

Descrição	I Trim 21
Exportações de Bens - fob	1,694.9
1. Produtos Agrícolas	132.7
1.1 Tabaco	23.5
1.2 Legumes e hortícolas	37.6
1.3 Algodão	13.5
1.4 Amendoim	0.8
1.5 Castanha de caju	43.4
1.6 Frutas diversas	13.9
Das quais: Banana	8.5
2. Indústria Transformadora	471.8
2.1 Barras de alumínio	396.0
2.2 Cabos de alumínio	40.5
2.3 Açúcar	13.8
2.4 Amêndoa de caju	5.0
2.5 Óleo de girassol, de cártamo ou de algodão	6.5
2.6 Bebidas alcoólicas e vinagres	0.0
2.7 Peruca e artigos semelhantes	9.9
3. Indústria Extrativa	747.2
3.1 Rubis, safiras e esmeraldas	0.0
3.2 Areias pesadas	117.5
3.3 Carvão mineral	540.7
3.4 Gás natural	89.0
4. Outras Mercadorias	31.0
4.1 Madeira em bruto	0.0
4.2 Madeira serrada	4.3
4.3 Camarão	3.3
4.4 Bens de capital	9.9
4.5 Reexportações e bunkers	13.5
5. Energia Eléctrica	141.4
6. Miscelânea de Produtos	170.7
<i>Notas:</i>	
Grandes Projectos	1,284.6
Excluindo os Grandes Projectos	410.2

Compilação: BM

Anexo 16. Exportações de Bens 2023 (USD Milhões)

Descrição	I Trim 23
Exportações de Bens - fob	1,699.3
1. Produtos Agrícolas	103.9
1.1 Tabaco	17.2
1.2 Legumes e hortícolas	22.1
1.3 Algodão	4.9
1.4 Amendoim	0.3
1.5 Castanha de caju	50.8
1.6 Frutas diversas	8.8
Das quais: Banana	8.5
2. Indústria Transformadora	321.4
2.1 Barras de alumínio	255.3
2.2 Cabos de alumínio	39.1
2.3 Açúcar	10.3
2.4 Amêndoa de caju	5.2
2.5 Óleo de girassol, de cártamo ou de algodão	3.6
2.6 Bebidas alcoólicas e vinagres	0.0
2.7 Peruca e artigos semelhantes	7.8
3. Indústria Extrativa	947.6
3.1 Rubis, safiras e esmeraldas	25.6
3.2 Areias pesadas	120.1
3.3 Carvão mineral	460.9
3.4 Gás natural	340.9
4. Outras Mercadorias	11.6
4.1 Madeira em bruto	0.0
4.2 Madeira serrada	1.4
4.3 Camarão	2.1
4.4 Bens de capital	5.8
4.5 Reexportações e bunkers	2.2
5. Energia Eléctrica	132.6
6. Miscelânea de Produtos	182.1
<i>Notas:</i>	
Grandes Projectos	1,309.9
Excluindo os Grandes Projectos	389.4

Compilação: BM

Anexo 17. Importações de Bens 2022 (USD Milhões)

Descrição	I Trim 22
Importações de bens - fob	6,120.6
1. Bens de Consumo	462.8
1.1 Arroz	56.7
1.2 Trigo	56.2
1.3 Açúcar	0.0
1.4 Óleo alimentar	74.7
1.5 Carnes e miudezas de aves	6.6
1.6 Produtos hortícolas e legumes	5.4
1.7 Sumos de frutas	4.0
1.8 Leite e laticíneos, ovos, mel natural	11.9
1.9 Cerveja e outras bebidas alcoólicas	7.5
1.10 Calçado	5.8
1.11 Livros, jornais e outros da indústria gráfica	5.3
1.12 Papel e cartão	17.8
1.13 Automóveis	88.8
1.14 Acessórios de automóveis	11.3
1.15 Pneus novos de borracha	14.8
1.16 Madeira processada	6.2
1.17 Medicamentos e reagentes	63.0
1.18 Móveis e material médico-cirúrgico (indt. e aparelhos para medicina)	24.2
1.20 Sabões e produtos de limpeza	2.5
2. Bens Intermédios	645.3
2.1 Combustíveis	246.5
2.1.1 Gasóleo	149.2
2.1.2 Gasolina	68.2
2.1.3 Jet	10.8
2.1.4 GPL	8.2
2.1.5 Petróleo de iluminação	10.2
2.2 Energia eléctrica	62.2
2.3 Alumínio bruto	126.8
2.4 Material de construção (excl. cimento)	152.4
2.5 Óleo e lubrificantes	0.0
2.6 Adubos e fertilizantes	10.9
2.7 Cimento	12.0
2.8 Alcatrões e betume de petróleo	34.6
3. Bens de Capital	4,560.8
3.1 Maquinaria	4,542.9
3.2 Tractores e semi-reboques	17.9
4. Miscelânea de Produtos	451.7
Nota:	
Grandes Projectos	4,702.1
Excluindo os Grandes Projectos	1,418.5

Compilação: BM

Anexo 18. Importações de Bens 2023 (USD Milhões)

Descrição	I Trim 23
Importações de bens - fob	2,071.9
1. Bens de Consumo	478.4
1.1 Arroz	53.7
1.2 Trigo	84.8
1.3 Açúcar	0.2
1.4 Óleo alimentar	58.1
1.5 Carnes e miudezas de aves	4.9
1.6 Produtos hortícolas e legumes	4.5
1.7 Sumos de frutas	4.2
1.8 Leite e laticíneos, ovos, mel natural	11.7
1.9 Cerveja e outras bebidas alcoólicas	5.5
1.10 Calçado	5.6
1.11 Livros, jornais e outros da indústria gráfica	6.2
1.12 Papel e cartão	21.5
1.13 Automóveis	101.7
1.14 Acessórios de automóveis	10.5
1.15 Pneus Novos de borracha	13.0
1.16 Madeira processada	3.8
1.17 Medicamentos e reagentes	61.7
1.18 Móveis e material médico-cirúrgico (indt. e aparelhos para medicina)	24.1
1.20 Sabões e produtos de limpeza	2.7
2. Bens Intermédios	803.5
2.1 Combustíveis	381.5
2.1.1 Gasóleo	264.9
2.1.2 Gasolina	74.2
2.1.3 Jet	18.2
2.1.4 GPL	8.2
2.1.5 Petróleo de iluminação	16.0
2.2 Energia eléctrica	53.2
2.3 Alumínio bruto	112.8
2.4 Material de construção (Excl. cimento)	134.9
2.5 Óleo e lubrificantes	0.0
2.6 Adubos e fertilizantes	66.4
2.7 Cimento	18.2
2.8 Alcatrões e betume de petróleo	36.4
3. Bens de Capital	370.4
3.1 Maquinaria	347.6
3.2 Tractores e semi-reboques	22.8
4. Miscelânea de Produtos	419.7
Nota:	
Grandes Projectos	242.8
Excluindo Grandes Projectos	1,829.1

Compilação: BM

